

Intel anuncia notebook que funciona como tablet

♦ Chamado de 'ultrabook', o dispositivo deve responder por 40% dos notebooks vendidos até o fim de 2012

SAN FRANCISCO

A Intel exibiu uma nova categoria de notebooks que, segundo ela, incluirão os melhores recursos dos tablets. O lançamento é parte dos esforços da maior produtora mundial de chips para conquistar espaço no explosivo mercado de aparelhos móveis.

Apioneira dos netbooks Asus-tek mostrou na segunda-feira o UX, primeiro modelo na classe "ultrabook" da Intel, na feira de computação Computex, em Tai-

wan. A Intel informou que modelos de outros fabricantes estariam à venda antes do Natal, a preços abaixo de US\$ 1 mil.

Os ultrabooks serão finos e leves, mas contarão com processadores de alto desempenho. Devem responder por 40% dos computadores vendidos até o final do ano que vem, disse Tim Kilroy, vice-presidente da Intel, em entrevista à *Reuters* em San Francisco. Kilroy também afirmou esperar que o preço dos ultrabooks caia abaixo de US\$ 600 nos próximos dois anos.

"Estamos em busca de modelos com alto poder de resposta. Serão máquinas de acionamento rápido e conexão permanente, com capacidade de resposta muito maior, semelhante à que se vê nos tablets atuais, como o

iPad", disse. Ontem, em Taipei, Mooly Eden, vice-presidente da Intel, definiu os ultrabooks como "uma categoria diferente" dos tablets e dos notebooks, e expressou a esperança de que atraiam uma categoria diferente de consumidores.

"Haverá certa confusão por causa do fator dobra. Com o aparelho aberto, você verá um computador, mas, se quiser usá-lo sem abrir, terá um tablet. É um computador? É um tablet? Não acho que importa", disse Eden em entrevista coletiva.

A Intel deseja tornar os laptops mais atraentes para os consumidores, cada vez mais atraídos pelo iPad, da Apple, e outros aparelhos móveis.

Desafio. Os processadores da



WALLY SANTANA/AP

PC. Executivos da Intel e da Asustek apresentam o ultrabook

companhia acionam 80% dos computadores mundiais, mas a Intel até agora não conseguiu adaptá-los para uso em tablets e

celulares inteligentes. Fabricantes como a Motorola e a Apple preferem processadores fabricados com tecnologia para uso efi-

ciente de energia, licenciados pelo grupo britânico ARM.

Comentando sobre a concorrência com a ARM, Eden disse que a Intel chegou tarde ao mercado de tablets, mas não "fracassou". "Chegamos tarde. Hoje há muitos tablets sem chips Intel, mas estamos fazendo grande esforço para recuperar o atraso. E acredito que tenhamos conseguido, nos tablets", disse.

Em 2012, a Intel planeja lançar um novo chip, chamado "Medfield", projetado especialmente para tablets e smartphones. Segundo a empresa, esse processador permitirá um tempo maior de uso dos equipamentos, maior qualidade de imagem e mais eficiência energética. Navin Shelby, gerente geral da Intel para a região Ásia-Pacífico, reconheceu que o mercado experimenta mudanças importantes com "a explosão dos smartphones e dos tablets". / **REUTERS E AP**